

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 18, Parte 1

2 Reis 3-4, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

A aliança no terreno. Não falei sobre isso recentemente, mas nos livros de Reis vemos o exame de como Israel cumpriu sua aliança que havia sido feita pela primeira vez com Deus lá no Monte Sinai. O título, a aliança no terreno, é um trocadilho porque, por um lado, é a aliança em operação no terreno.

Mas, noutro sentido, é a aliança que caiu por terra, pois vemos repetidas vezes os reis de Israel e muitos dos reis de Judá falhando em cumprir a sua aliança. Desta vez estamos olhando para a narrativa de Elias e Eliseu.

Já argumentei anteriormente e quero continuar dizendo que hoje não são dois ministérios diferentes. É realmente um ministério em duas fases diferentes, com duas figuras centrais bastante diferentes. No entanto, um objectivo é ter a certeza de que Baal não substitui Yahweh como o Deus do reino do norte, Israel, e, por extensão, do reino do sul, Judá.

Então, vimos da última vez a conclusão da vida e do ministério de Elias e a introdução de Eliseu. Continuamos hoje enquanto olhamos para os capítulos três e quatro, e vemos o ministério de Eliseu e especialmente em termos do que chamaríamos de milagroso. Começamos com o ataque a Moabe.

Como indica o folheto, Moabe revoltou-se contra Acabe ou, desculpe-me, contra Israel após a morte de Acabe. Somos informados de que nos primeiros versículos do capítulo três, após o versículo quatro e depois de Moabe, ele estava sujeito a Israel desde o tempo de Davi em diante. E assim, por algumas centenas de anos ou mais, quase 200 anos, Moabe tem sido um súdito.

Mas agora, com a morte de Acabe, eles vêem a sua oportunidade e se revoltam. Acabe, você se lembra, foi substituído por seu filho Acazias, mas ele só governou cerca de seis meses antes de morrer devido aos ferimentos que sofreu quando caiu através da treliça do templo, desculpe-me, em seu palácio. E ele é substituído por seu irmão, um segundo filho de Acabe, Jeorão ou Jorão.

E parece que muito rapidamente Jorão agiu para tentar recuperar o controle sobre Moabe. Ele convocou Josafá, rei de Judá, para ajudá-lo e a Josafá nas mesmas palavras que Josafá havia usado com seu pai. Acabe diz, oh, eu sou seu homem.

Estou no seu lado. Tudo o que eu tenho é seu. Como devemos proceder? E Jeorão disse que iremos para o sul.

Se olharmos o mapa, Moabe fica aqui, no lado leste do Mar Morto. Portanto, o acesso mais fácil a partir de Samaria seria descer por aqui e atacar pelo norte. Mas Jeorão diz: não, quero ir para o sul.

Quero passar por Judá e quero passar por Edom. Edom, nesta época, ainda é vassalo de Judá. E então você tem os três reis, o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom.

Então, eles estão mudando de ideia. Talvez a ideia de um ataque surpresa ou também esta fronteira sul fosse provavelmente muito mais fracamente defendida do que a fronteira norte. Então essa é a ideia.

Estamos vindo do sul. Mas a Bíblia nos diz que depois de uma viagem de sete dias, eles ficaram sem água. Agora, quero que você observe algumas coisas sobre Jeorão.

Observe que, antes de tudo, ali nos versículos dois e três, ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, mas não como seu pai e sua mãe haviam feito. De Acazias, foi dito, sim, ele fez as mesmas coisas que seu pai e sua mãe haviam feito. Mas Jeorão, por alguma razão, está recuando um pouco dessa intensa adoração a Baal.

E, de fato, dizem que ele se livrou da pedra sagrada de Baal que seu pai Acabe havia feito. Portanto, há algum senso de devoção e lealdade a Yahweh aqui. Interessante.

Mas quando a crise chegar, quando ficarem sem água, veja a resposta dele. Ele diz, o Senhor, isto está no versículo 10, o Senhor nos chamou três reis apenas para nos entregar nas mãos de Moabe? O que ele pensa sobre a motivação de Yahweh para com ele e seus dois compatriotas? Ele acha que Yahweh está atrás dele. Sempre que algo ruim acontece, oh, Yahweh está atrás de mim.

Onde é que isso veio? Isso vem da duplicidade. Já conversamos sobre isso antes. A ideia, sim, é que quero manter um pé em Yahweh, mas quero manter um pé no mundo também.

Quando você faz isso, sempre que algo ruim acontece, a tendência é dizer: ah, Deus está querendo me pegar. Isso é o que está acontecendo aqui. E vemos esse tipo de atitude nesta situação.

A única maneira de realmente ter confiança em Deus. É ser direto para ele. Então, você sabe que se dificuldades, males ou problemas vierem até você, certamente eles vieram pela mão de Yahweh. Nada nos acontece sem a sua vontade permissiva.

Mas tendo passado por suas mãos, ele planejou bem. E você vê um pouco disso na resposta de Josafá. Josafá perguntou: Não há aqui nenhum profeta do Senhor por meio de quem possamos consultar ao Senhor? Bem, vamos descobrir o que Deus

tem em mente aqui. Vamos descobrir o que Deus pretende fazer por nós ou conosco através deste problema.

Acho que as duas respostas diferentes de Jorão e Josafá são muito significativas. Então, quando o desastre chegar. Se nossos corações são totalmente dele, então nossa resposta é: Senhor, o que você quer fazer com isso? O que você deseja realizar com isso? Na verdade.

Este evento deu a Yahweh a oportunidade de demonstrar sua provisão divina para seu povo. Mais uma vez, quero ter muito cuidado aqui. Não quero dizer que Deus envia problemas para sua vida.

Ele não é esse tipo de Deus, mas Deus permite que problemas entrem em nossas vidas? Sim ele faz. Sim ele faz. E quando ele o fizer.

Ele então tem a capacidade de demonstrar seu poder, demonstrar seu cuidado e talvez sua capacidade de nos permitir enfrentá-lo. Mas se chegar até nós, não acontecerá porque Deus está querendo nos pegar. Agora, se estamos vivendo uma vida de mente dividida, então pode ser que Deus permita que esse mal venha precisamente para nos chocar, precisamente para nos chamar de volta para ele.

Mas ele sempre tem bons propósitos em mente. Isto é o que Tiago diz quando diz: nunca diga que você é tentado por Deus. Agora, essa é uma afirmação meio complicada porque em hebraico, testar e tentar são realmente o mesmo conceito; são a mesma palavra. Nós, em inglês, é claro, dividimos esses meios de tentação para induzir a fazer o mal, e Tiago está absolutamente certo quando diz: nunca diga que Deus está tentando você no sentido de tentar fazer com que você faça o que é errado. Por outro lado, Deus nos testa? Oh sim.

E é isso que Paulo quer dizer quando diz que nenhuma tentação tomou conta de você, mas aquela que é comum aos seres humanos. Qualquer que seja o teste que surja em sua vida, qualquer que seja o desafio, qualquer que seja a dificuldade, Deus lhe deu uma maneira de escapar, uma maneira de triunfar.

Então essa é a diferença. Deus nos testa? Sim ele faz. Ele nos tenta em nosso sentido moderno do inglês? Não nunca.

Então, na verdade, acho que podemos dizer que isso é um teste, mas Joram diz: Deus quer nos pegar. Deus nos trouxe aqui para nos pegar. Esse é o tipo de Deus que ele é.

Você não pode confiar nele. José diz: espere, espere, espere, vamos descobrir o que Deus pode estar planejando fazer aqui. Agora, é interessante.

Josué não sabe que Eliseu está com eles. Joram não sabe. Mas um dos oficiais.

Que interessante. Eliseu obviamente não está dando muita importância a si mesmo ou à sua presença, e não sabemos por que ele está junto. Se o Senhor o orientou a ir junto ou o que não sabemos.

Mas Eliseu é bastante direto. Ele diz a Joram, bem, por que você não experimenta os deuses de seu pai e de sua mãe? Por que você não tenta esses profetas? Novamente, estamos lidando com um homem de mente dupla aqui. Ele continua e diz, se não fosse Josaphat aqui, eu não teria nada a ver com você.

Uau. Mas ele diz, porque Josaphat está aqui, eu irei. E é interessante.

Este é um lugar na Bíblia onde parece que o profeta está tentando entrar em algum tipo de estado de transe. Ele pediu que um harpista viesse tocar música. Agora, isso é típico entre os profetas do mundo antigo.

Eles procuram ser possuídos. E eu gostaria simplesmente de alertá-lo aqui. Não diz que ele procurou ser possuído.

Ele apenas disse. Traga alguém para tocar música. Portanto, tome cuidado com o quanto lemos em algumas dessas passagens, mas de qualquer forma, este é o único lugar.

Qualquer outro lugar é simplesmente um diálogo direto entre Deus e o profeta, Deus dando sua palavra ao profeta e o profeta então transmitindo essa palavra ao mundo. E então, ele diz, você não verá este versículo 17, você não verá vento ou chuva. No entanto, este vale ficará cheio de água, e você, seu gado e seus animais beberão.

Isso é algo fácil aos olhos do Senhor. E ele não vai parar por aí. Ele entregará Moabe em suas mãos.

Então, Deus trouxe você para esta situação para demonstrar sua poderosa provisão. Ele trouxe você para essas circunstâncias para lembrá-lo de que ele está do seu lado e é a seu favor. Agora, novamente, se olharmos para o nosso mapa, Moabe, com licença, Edom e Edom é a terra ao sul de Judá, perto do fim do Mar Morto.

Nas montanhas do lado leste deste vale, muito seco, muito, muito seco. Portanto, o fato de não haver água ali não é surpreendente. Mas o fato de que a terra estaria cheia de água.

Oh meu Deus. Que incrível. Agora, novamente, quando falamos sobre milagres, tendemos a perguntar se podemos encontrar algum tipo de explicação natural.

Ah, bem, ok, me sinto muito melhor. Realmente não foi milagroso. É possível que tenha havido uma grande tempestade nestas colinas.

E como acontece em praticamente qualquer deserto, a água escorre da terra repentinamente. E desceu e encheu este vale. Mas esse não é o problema.

A questão de um milagre não é como. A questão de um milagre é quando e em que grau. Quando Deus disse que isso aconteceria, aconteceu.

E aconteceu na medida em que Deus disse onde há água correndo por toda a terra. Esse é o nosso Deus. Agora, o próximo versículo, versículo 18, é problemático.

Com licença, versículo 19. Você derrubará todas as cidades fortificadas e todas as grandes cidades. Você derrubará todas as árvores boas, obstruirá todas as fontes e arruinará todos os campos bons com pedras.

Oh meu Deus. Por que Deus ordenaria coisas assim? Bem, olhe para a linguagem. Ele não comanda isso.

É uma observação do que eles vão fazer. Agora, com certeza, eles poderiam muito bem dizer, bem, o profeta disse que vamos fazer isso. Então, vamos fazer isso.

Não acho que precisamos ir longe demais. Mais tarde, porém, Eliseu olhará para Hazel, o rei da Síria, a quem Eliseu está ungindo para ser o próximo rei da Síria. E ele chora.

E Hazel diz, por que você está chorando? E ele diz porque vejo o que você vai fazer com o meu povo, Israel. Ele está ordenando que ele faça isso? Não. Ele está simplesmente observando.

Oh céus. Isto é o que vai acontecer. E acho que precisamos ter cuidado aqui.

Deus não está ordenando-lhes que façam isso. Mas Eliseu está dizendo: vejo que você vai fazer isso. Deus vai lhe dar Moabe.

E eu vejo o que você vai fazer. Acho que podemos dizer que, à luz de alguns dos mandamentos que Deus dá em Deuteronômio, este não é o tipo de coisa que Deus quer que eles façam. Mas Eliseu, com a presciência dada por Deus, vê isso como o que eles vão fazer.

Deixe-me falar um pouco sobre isso. Só porque Deus nos permite fazer algo não significa que é isso que devemos fazer. Cada porta aberta em sua vida não é necessariamente a porta pela qual você deveria passar.

E às vezes a gente vê essa porta aberta e diz, bom, claro, já que Deus me deu essa possibilidade, eu farei. Mas Deus quer que entremos em contato com ele e digamos: Deus, é isso que você quer? É isso que você deseja realizar em sua vida? É isso que você quer resolver através de mim? Só porque é possível não significa que seja algo que Deus deseja. E assim, eles vão.

Com certeza, os moabitas desceram e olharam para este vale. O sol está brilhando e aquela água está toda vermelha. E eles dizem, oh, uau, os israelitas, os judeus e os edomitas, todos meio tensos uns com os outros.

De qualquer forma, eles se desentenderam e mataram uns aos outros. Rápido, vamos pegar o despojo. E eles descobrem que não, as três partes não se desentenderam e estão esperando por elas.

Então, Moabe é derrotado e eles viajam por todo o país até finalmente chegarem à capital. O rei de Moabe tenta desesperadamente expulsá-los, mas não consegue. Como último recurso, ele sacrifica seu filho primogênito nas muralhas da cidade.

E o texto diz isso. A fúria contra Israel foi grande. Eles se retiraram e retornaram para suas próprias terras.

Bem, como se você recebesse o folheto, saliento que realmente não há acordo entre os comentaristas sobre o que exatamente isso quer dizer. É tão opaco que existem várias possibilidades. Uma delas é que os israelitas ficaram tão chocados com esta coisa terrível que perderam a vontade de lutar.

Observe que diz que eles se retiraram. Não diz que eles foram derrotados. Outra sugestão é que é Yahweh quem está irado.

Ele está com raiva porque a ação precipitada de Joram resultou nesta atrocidade. Outra possibilidade é que os moabitas simplesmente tenham enlouquecido. E os israelitas ficaram tão chocados com isso que, novamente, retiraram-se.

Mas a questão em tudo isso é que o propósito de Deus nas dificuldades, nas tragédias, é produzir o bem no final, à medida que ele demonstra seu cuidado e sua habilidade.